

# ESTUDO DO GENE SUPRESSOR TUMORAL PTEN EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS

## XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jose Gean de Jesus Freires, Michael Douglas da Silva Oliveira, Sthefane Gomes Feitosa, Filipe Nobre Chaves, Thamara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira

O carcinoma de células escamosas oral (CEO) é o câncer da cavidade oral mais comum no Brasil, representando mais de 90% destes casos. Estudos na área concentram-se em investigar as bases moleculares do desenvolvimento e progressão tumoral. PTEN ("Phosphatase and tensin homologue") é um gene supressor tumoral que participa da via PI3K/AKT/PTEN, uma das vias desreguladas e mais estudadas recentemente na carcinogênese. O objetivo desse trabalho é analisar a expressão imunoistoquímica de PTEN em amostras de CEO e de epitélio de mucosa oral normal. Para isso, foram selecionados 20 casos de CEO e 05 casos de mucosa oral. Os espécimes foram submetidos à técnica imunoistoquímica da estreptavidina-biotina-peroxidase utilizando o anticorpo anti-PTEN (1:400), Abcam®, overnight. As células imunopositivas para esse marcador foram contadas, bem como avaliadas a localização e a intensidade da marcação, sendo expressas as médias  $\pm$  EPM das contagens das células e dos histoscores calculados, os quais foram analisados pelo teste qui-quadrado de Pearson. Os dados categóricos foram expressos em frequência absoluta e comparados pelo teste Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson, adotado nível de significância de  $p < 0,05$ . A análise imunoistoquímica de PTEN revelou imunomarcação citoplasmática e nuclear em CEOs e controles em todas as amostras avaliadas, evidenciando uma média de células com imunomarcação nuclear significativamente maior em CEOs quando comparado com o controle ( $p < 0,001$ ). A média de células com imunomarcação citoplasmática também foi significativamente maior nos CEOs em relação ao controle quando analisado o padrão de marcação citoplasmática forte ( $p = 0,031$ ) e moderado ( $p = 0,004$ ). Não houve diferença significante entre a imunomarcação do CEO bem diferenciado e moderadamente diferenciado. Desse modo, sugere-se que a imunoexpressão da proteína PTEN possa estar envolvida no processo de carcinogênese oral. Agradecimentos: CNPq e FUNCAP.

Palavras-chave: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. PTEN. CARCINOGENESE. IMUNOISTOQUIMICA.